



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**14 de junho de 2019**

Donas do Placar: alunas narram jogos da Seleção / Estudantes da UFSC / Rádio UFSC / Grupo de Extensão do Curso de Jornalismo / Copa do Mundo Feminina de Futebol 2019 / Maria Eduarda Gonçalves Dalponte / Fernanda Nascimento / Professora

SEXTA-FEIRA, 14/6/2019

DIÁRIO CATARINENSE

11

# Donas do Placar: alunas narram jogos da Seleção

Estudantes da UFSC criam programa de rádio em que transmitem, comentam e fazem reportagens sobre o futebol feminino

DAYANE BAZZO

dayane.bazzo@somosnsc.com.br

**E**nquanto a Seleção Brasileira entrava em campo para enfrentar a Austrália na Copa do Mundo de Futebol Feminino ontem, na França, aqui no Brasil, as Donas do Placar já estavam preparadas para transmitir a partida. Dentro do estúdio da Rádio UFSC, em Florianópolis, elas narram, comentam e passam muitas informações aos ouvintes sobre a competição.

O grupo de extensão do curso de Jornalismo da UFSC é formado apenas por mulheres, e foi criado especialmente para cobrir os jogos da Copa do Mundo Feminina de 2019. Com o microfone nas mãos, as estudantes colocam em prática tudo o que aprendem em sala de aula, além de darem um passo importante para a profissão, criando espaço e incentivando as mulheres a trabalharem com esporte.

Maria Eduarda Gonçalves Dalponte, 19 anos, faz parte do grupo que tem mais de 20 participantes. Estudante da 5ª fase de Jornalismo, descobriu que queria seguir carreira na área esportiva ainda no primeiro ano, após vivenciar o dia a dia da cobertura de esportes nos laboratórios da universidade.

– Muitas meninas gostam ou querem participar para aprender, mas têm vergonha, porque normalmente só têm homens, que sabem muito sobre futebol. Elas não se sentem à vontade de estar naquele ambiente – conta Duda, como é chamada pelas colegas.

Com as Donas do Placar, não há espaço para discriminação. No grupo há meninas que sempre sonharam em trabalhar com esportes, e também quem nunca soube nada de futebol, mas estava disposta a aprender. Foram mais de dois meses de preparação para a Copa, com grupos de estudos, oficinas e testes de transmissão. Elas precisaram correr atrás de informações sobre as 24 seleções, esquemas táticos, estratégias de jogo e o desempenho das jogadoras.

Neste último quesito, tiveram dificuldades, porque há pouca informação sobre as seleções femininas.

– Ficamos ao vivo durante duas horas, então não dá só para pegar o esquema tático e sair narrando porque ninguém aguenta, tem que ter informação, conteúdo – explica Duda.

Dominique Cabral, 21 anos, que participa das transmissões como comentarista e na reportagem, afirma que há espaço para todas, e cada uma atua conforme seu conhecimento.

– Muitas estudaram para aprender o básico, desde os termos do futebol até estratégias de jogos. Se prepararam para atuar em diversas frentes, como nas redes sociais, na reportagem. Mas para ser comentarista, é preciso entender muito e acompanhar os jogos – opina.

Donas do Placar nasceu a partir da iniciativa da professora da disciplina de Jornalismo e Gênero, Fernanda Nascimento.

– Nós temos um problema estrutural de desigualdade de gênero. Estimativas apontam que 15% a 20% das coberturas de jornalismo esportivo no Brasil estão sendo feitas por mulheres. É um dos campos da profissão que temos a menor quantidade de mulheres atuando – analisa a professora.



São 20 mulheres envolvidas com o programa de rádio



A ENTRADA DAS MULHERES NESSE SEGMENTO VAI REDUZIR AS DESIGUALDADES, OS COMENTÁRIOS MACHISTAS, OS ASSÉDIOS.

**FERNANDA NASCIMENTO**  
Professora

## COMO ACOMPANHAR

Rádio Ponto UFSC:  
[radioponto.sites.ufsc.br/sitenovo](http://radioponto.sites.ufsc.br/sitenovo)

Facebook:  
[www.facebook.com/donasdoplacar](https://www.facebook.com/donasdoplacar)

Twitter: [twitter.com/donasdoplacar](https://twitter.com/donasdoplacar)

Spotify: Donas do Placar no aplicativo ou em [open.spotify.com](https://open.spotify.com)

## Protagonismo feminino

Para a professora Fernanda, a universidade tem grande responsabilidade na mudança de cenários desiguais: é o local onde estes projetos precisam de espaço para se desenvolverem, onde os alunos podem errar, e o resultado se refletirá no mercado de trabalho.

– Pela primeira vez, as meninas são as protagonistas, e ainda mais numa cobertura especial que é a do futebol feminino – comemora Fernanda.

Maria Eduarda, por exemplo, está motivada para buscar a carreira no jornalismo esportivo.

– Foi a faculdade que me abriu essa porta e mostrou que tem um mundo para explorar. Sei que tenho uma jornada pela frente. Sabemos que está melhorando muito, tem mulheres apresentando programa esportivo, fazendo reportagem e comentários, mas ainda somos a minoria.

As Donas do Placar não terminam o trabalho quando a Copa do Mundo de Futebol Feminino acabar. A intenção é ampliar a cobertura de modalidades esportivas femininas, que não têm tanta visibilidade.

**Notícias do Dia  
Capa e Cidade**

“Dia de transtornos na Capital”

Dia de transtornos na Capital / Greve geral / Reforma de previdência /  
UFSC

**GREVE GERAL**

# **Capital fica sem serviços**

Protestos contra a reforma da  
Previdência deixam a cidade sem  
ônibus, escolas, postos de saúde,  
coleta de lixo e bancos. A quem  
interessa essa greve? PÁGINA 4

## PROTESTO CONTRA A REFORMA

# Dia de transtornos na Capital

A mobilização nacional contra a Reforma da Previdência deverá ter reflexos em Santa Catarina a partir da madrugada de hoje. Transporte coletivo, escolas e postos de saúde, bancos e a coleta de lixo estarão prejudicados durante todo o dia.

A princípio, a Prefeitura de Florianópolis iria disponibilizar 300 veículos micro-ônibus para serem usados como transporte emergencial. Mas na noite de ontem, o Sindicato de vans e micro-ônibus comunicou que não realizará o serviço

de forma organizada com a prefeitura. Como os trabalhadores são autônomos, é possível que alguns entrem em operação hoje, mas não há locais e valores definidos divulgados.

Na rede de educação municipal, a orientação é para as famílias ligarem para saber se a unidade estará funcionando. Na saúde, os funcionários estaduais irão parar as atividades a partir das 7h. Nos postos de saúde, postos e Unidades de Pronto Atendimento não devem atender durante o dia.

## OS SERVIÇOS EM FLORIANÓPOLIS

### Transporte coletivo



Os trabalhadores do transporte coletivo de Florianópolis prometem paralisar durante todo o dia na cidade. A princípio, em acordo

com a prefeitura, 300 vans estariam à disposição da população, mas o serviço foi cancelado na noite de quinta-feira.

- Em Blumenau, a previsão é de que os ônibus fiquem nas garagens entre 3h e 7h da manhã, com circulação parcial durante o dia.
- Já em Joinville, funcionários participam de uma assembleia às 9h para definir os rumos da paralisação e a possibilidade de adesão ao protesto.

### Educação



A UFSC informou que alguns serviços, como a Biblioteca, o Restaurante Universitário e outras estruturas não irão funcionar por conta da adesão dos funcionários à paralisação e a falta do transporte público na Capital. Por meio de nota, a instituição disse ainda que as aulas serão mantidas, mas os professores devem flexibilizar as atividades.

- Na Udesc, o serviço administrativo funcionará normalmente em todo o Estado. Somente na Capital as aulas não contarão com avaliações.
- Nas escolas municipais, a orientação é para que as famílias liguem para saber se a unidade educativa estará em funcionamento.

### Saúde



Os funcionários estaduais de Santa Catarina irão parar as atividades durante a sexta.

Segundo nota repassada pelo Sindisaúde, a paralisação acontece a partir das 7h.

- Nos postos de saúde, a prefeitura de Florianópolis não informou quais unidades fecham, mas com a greve dos servidores municipais em andamento, postos e Unidades de Pronto Atendimento não devem atender durante o dia.

### Bancos



Em assembleia na última quinta-feira, a categoria decidiu aderir ao movimento nacional. Segundo o Sindicato

dos Bancários de Florianópolis e Região, os bancos não devem abrir as portas. A expectativa é de que a situação se repita nas outras cidades de Santa Catarina.

### Coleta de lixo



Florianópolis ficará sem coleta de lixo hoje. Com a decisão, moradores devem armazenar o

lixo em casa e colocá-los na rua somente no sábado, quando os serviços serão normalizados.

# CLIPPING DIGITAL

[Mais de 200 pesquisas estão sendo realizadas em Joinville pelas universidades públicas](#)

[Sessão da Alesc em Curitiba é nesta noite](#)

[Manifestantes fazem protestos na manhã desta sexta-feira em SC](#)

[Pinhão é tema de seminário no IFSC neste sábado](#)

[Manifestantes se reúnem em frente à UFSC pelos direitos dos trabalhadores](#)

[Bloomsday 2019: Confira os eventos em São Paulo e outras cidades](#)

[UFSC abre processo seletivo](#)

[Manifestantes fazem protestos na manhã desta sexta-feira em SC](#)

[Barricadas com fogo em pneus causam bloqueios no trânsito de Florianópolis](#)

[Bloomsday 2019: Teatro da UFSC recebe espetáculo gratuito neste final de semana](#)

[Os efeitos da greve em SC](#)

[Mostra cultural de Pesca artesanal com auxílio de botos é realizada](#)

[Serviços fechados, incêndios e manifestações marcam manhã da greve geral em SC](#)

[Paralisações afetam aulas em escolas e universidades em ao menos 23 capitais do país](#)

[Mais de 45 milhões cruzam os braços na Greve Geral](#)

[Reunião em Florianópolis define novos rumos para obras do Contorno Viário](#)

[Caos Filosófico: evento acontece neste sábado e pretende discutir a corrupção](#)

[Tenor catarinense é selecionado para a 5ª Academia Canto em Trancoso, na Bahia](#)

[Festa do Pinhão, espetáculos e literatura; confira a agenda cultural para o fim de semana em SC](#)

[Greve Geral termina com mobilizações em 380 cidades contra a reforma da Previdência](#)

[Greve geral tem atos em pelo menos 123 cidades do país](#)

[Previsão do tempo para os dias 15 e 16 de junho de 2019](#)